Autor(res)

Jaqueline Evelin Martins
Geovana Batista De Castro
Marianna Ventura Magalhães Lima
Jeniffer Drielly Oliveira Fernandes De Melo
Eduarda Cristina De Sousa

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A atuação do psicólogo em entidades públicas ao decorrer dos tempos, vem em uma crescente, ou seja, a presença da psicologia também avança como ciência e profissão. Levando em consideração esse fator, há uma expansão nas áreas de atuação nas políticas públicas. Quando se trata do CAPS o propósito do psicólogo é promover inicialmente prevenção ao agravamento de transtornos quanto a saúde mental e impulsionar o envolvimento do indivíduo com o meio social e cultural, relata Feijó, et.al. (2022). A técnica do CAPS está em propor um atendimento inicial e qualificado, que atenda a todos que buscam cuidados para seus sofrimentos psíquicos.

Objetivo

O presente trabalho possuí como objetivo apresentar como o psicólogo atuante do CAPS pode juntamente com os familiares estabelecer um ambiente de apoio que auxilie no processo de cuidado e recuperação do paciente, oferecendo suporte.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e descritivo, cujo artigos foram pesquisados nas seguintes bases de dados: Scielo e Google Acadêmico. O período dos artigos pesquisados são de 2016 a 2019, utilizando como critérios aqueles dentre 10 anos para obtenção dos resultados e como critérios de exclusão aqueles que não possuem relação com o tema. Foram utilizadas como palavras-chave: "famílias", "caps" e "psicólogo".

Resultados e Discussão

A aproximação entre o usuário e sua família torna o tratamento mais eficaz e humanizado. Segundo Machado e Rodrigues (2016), os profissionais do CAPS devem acolher as demandas, respeitando o plano terapêutico, para incentivar a motivação e adesão ao tratamento. Os valores transmitidos no ambiente familiar são fundamentais



para a formação da identidade dos indivíduos, orientando suas vidas e moldando comportamentos que se refletem na convivência social. Para Vasques e Bernardino (2019) no CAPS, posicólogo pode auxiliar os familiares a compreenderem as atitudes dos usuários de drogas em recuperação, promovendo a manutenção dos vínculos sociais, acolher, informar sobre o tratamento e oferecer suporte aos familiares quando solicitado. Nota-se que o psicólogo realiza orientação parental, esclarecimento, acolhimento e reforça a importância de uma rede de apoio na recuperação.

Conclusão

Em conclusão, a atuação do psicólogo junto às famílias no CAPS é importante para criar um ambiente de apoio que favoreça o suporte para a recuperação do paciente quanto o bem-estar da própria família.

Referências

MACHADO, B. R.; RODRIGUES, T. Grupos de familiares em CAPS II: gerando reflexões acerca da participação da família no tratamento dos usuários. Disciplinarum Scientia | Ciências Humanas, Santa Maria (RS, Brasil), v. 18, n. 1, p. 171–180, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumCH/article/view/2183. Acesso em: 16 out. 2024.

VASQUES, N. A; BERNADINO, A. V. O uso de substâncias psicoativas e a família: um estudo sobre a escuta e a inserção familiar em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS-AD). Rio de Janeiro (RJ, Brasil), 2019. Disponível em: https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RM/article/view/1935. Acesso em: 15 out. 2024.